

Lago com 40t de lixo a menos

Projeto retirou entulho, garrafas e objetos curiosos, como um sofá

PEDRO BRANDT

Realizado anualmente desde o ano 2000, o projeto Vamos Abraçar o Lago desenvolve uma série de atividades de controle ambiental envolvendo o Lago Paranoá. Ontem, foi divulgado o saldo da limpeza realizada em suas margens entre os dias 7 e 12 de novembro. Quase 40 toneladas de lixo e entulho foram recolhidas. O projeto é uma iniciativa da Secretaria de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, que atua em parceria com outros órgãos e entidades e com uma parcela da população preocupada com a preservação do lago.

A limpeza é feita sempre entre outubro e novembro (período considerado pré-chuva), quando o nível do lago baixa e é possível realizar a coleta dos objetos. Para fazer a limpeza, a secretaria utilizou dez caminhões (oito

de grande porte e dois de pequeno), 25 carrinhos de mão e duas pás mecânicas. A retirada do entulho, feita manualmente, contou com o efetivo de 100 pessoas.

O projeto foi realizado em sete áreas diferentes do Lago Paranoá. Entre os objetos encontrados destaques para um sofá, um carrinho de supermercado e muitas garrafas de plástico do tipo Pet-aquelas em que são vendidos refrigerantes. Foram também removidas 160 toneladas de terra que estavam causando assoreamento nas margens do lago, na altura da Ponte do Bragueto.

Segundo o secretário de meio ambiente e recursos hídricos, Antônio Gomes, este ano o projeto recolheu mais lixo do que em 2004, pois no ano passado a ação não atingiu toda a orla. "Essa limpeza é um grito de alerta a respeito da conservação do lago. A poluição causa assoreamento e isso diminuiu o espelho d'água", explicou. Para o secretário, a limpeza superou as expectativas. "Esperávamos encontrar no máximo 30 toneladas de lixo". Todo o material coletado será leva-



Antônio Gomes comemora porque a marca deste ano superou a registrada em 2004

do para o aterro controlado da Estrutural.

Na tentativa de conscientizar a população da importância de não poluir o Lago Paranoá, a Secretaria de Meio Ambiente está produzindo uma campanha informativa com previsão de ir ao

ar até o final do ano. Além disso, a secretaria pretende conversar com as administrações regionais de localidades próximas ao lago e colocar toneis de lixo na orla em áreas de churrascos e piqueniques. "Tudo o que nós jogamos no chão acaba no la-

go. Não adianta limparmos a orla se a população não fizer a sua parte. É uma questão social", afirma Antônio Gomes.

Ouvidoria

Queixas podem ser feitas pelo telefone 0800-646-1516.